



**UNIVERSIDADE
KIMPA VITA**

08 - 05 | 2025

A extensão universitária como catalisadora da formação e transformação social: Caso do projecto de orientação às famílias de crianças com necessidades educativas especiais na Escola Superior Pedagógica do Bengo

Extension as a catalyst for training and social transformation: Case of the guidance project for families of children with special educational needs at Escola Superior Pedagógica do Bengo

João Filipe-Kembo | Maria de Fátima Bandeira Henriques

Versão electrónica

URL: <https://ciencia.unikivi.ao>

Data de publicação: 08-05-2025. Páginas: 11.

Editor

Revista Científica Interdisciplinar da UNIKIVI

Referência electrónica

Filipe-Kembo, J., & Henriques, M. F. B. (2025). A extensão universitária como catalisadora da formação e transformação social: Caso do projecto de orientação às famílias de crianças com necessidades educativas especiais na Escola Superior Pedagógica do Bengo. Revista da UNIKIVI. 01(01), 01-11.



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO CATALISADORA DA FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: CASO DO PROJECTO DE ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA ESCOLA SUPERIOR PEDAGÓGICA DO BENGU

Extension as a catalyst for training and social transformation: Case of the guidance project for families of children with special educational needs at Escola Superior Pedagógica do Bengu

João Filipe-Kembo

Instituto Superior Politécnico do Bengu, Angola

kemboespb@gmail.com | ORCID: 0000-0001-6419-1369

Maria de Fátima Bandeira Henriques

Instituto Superior Politécnico do Bengu, Angola

fatimabandeira85@gmail.com

RESUMO

O presente artigo visa relatar as experiências vividas na Escola Superior Pedagógica do Bengu, tanto como estudante de Licenciatura no Curso de Ciências da Educação, opção Ensino da Psicologia. No âmbito das acções de extensão universitária desenvolvidas na comunidade de Caxito com as famílias de crianças com necessidades educativas especiais através do projecto de extensão universitária “Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais”. Um projecto que visa fornecer apoio psicológico e material às famílias dessas crianças, através da ludoterapia e dançoterapia. Aqui, são destacadas as actividades realizadas de 2017 a 2021 para demonstrar a importância da extensão universitária, na formação do estudante, seu contributo na resolução de problemas sociais, e seu papel na gestão de Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Extensão universitária; necessidades educativas especiais, impacto social e inclusão educacional.

ABSTRACT

This article aims to report the experiences lived at the Escola Superior Pedagógica do Bengu, both as a degree student in the Educational Sciences course, Psychology Teaching option. Within the scope of the university extension actions developed in the community of Caxito with the families of children with special educational needs through the university extension project “Guidance to Families of Children with Special Educational Needs”. A project that aims to provide psychological and material support to the families of these children, through play therapy and dance therapy. Here, the activities carried out from 2017 to 2021 are highlighted to

demonstrate the importance of university extension, in the training of students, its contribution to solving social problems, and its role in the management of higher education institutions.

Keywords: University extension; special educational needs; social impact and educational inclusion.

1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária, por um lado, constitui uma via para a produção de conhecimentos com vista à transformação social, onde os extensionistas transmitem conhecimentos e aprendem do saber popular e das boas práticas, fortalecendo as actividades de ensino e investigação. Por outro lado, os diferentes grupos e actores da sociedade civil participam e beneficiam-se com a aquisição de novos conhecimentos e o desenvolvimento de suas competências, habilidades e práticas.

Na Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESPB), a extensão universitária é encarada como o espaço de confluência de vários interesses em simultâneo - educativos ou formativos, de investigação e de transformação da realidade social circundante. Desta feita, os projectos de extensão universitária respondem, por um lado, aos desafios internos de desenvolvimento da Instituição, nomeadamente, a necessidade de conferir o centro do processo de ensino-aprendizagem ao estudante. Por outro lado, ao actuar no limite da fronteira entre a ESPB e a comunidade, constitui-se no processo pelo qual o sentido de responsabilidade social da ESPB se evidencia de forma rápida e eficaz, pois a sua realização concretiza-se mediante o estreitamento de parcerias com outras Instituições da sociedade angolana e a promoção da internacionalização da Instituição (ESPB citado por Filipe-Kembo, 2019).

Segundo Ima-Panzo (2018, p. 115), a extensão universitária “é a transformação da realidade social pela prática académica de utilização e de produção de conhecimento em interação dialógica com a comunidade”.

É com base no pensamento do autor acima referenciado que trazemos à tona este artigo com o objectivo de relatar as experiências adquiridas como estudante de Licenciatura nas actividades de extensão universitária, e como funcionários de uma Instituição de Ensino Superior enquadrada num departamento responsável pela gestão dos projectos e toda a actividade de investigação científica e de extensão universitária desenvolvida, na mesma Instituição.

Com este artigo, pretende-se contribuir na discussão à volta do papel da extensão universitária nas Instituições de Ensino Superior pelo facto da extensão universitária apresentar-se, como a principal via alternativa de produção de conhecimento, de aprendizagem mútua e de realização de acções simultaneamente transformadoras entre a Universidade e a sociedade, e sua importância na formação académica do estudante por esta ser também, um meio pelo qual se formam profissionais, cidadãos capazes de criar respostas antecipadas aos problemas da sociedade (Filipe-Kembo, 2023).

2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

2.1 Experiência estudantil na extensão universitária: orientação às famílias de crianças com necessidades educativas especiais na Escola Superior Pedagógica do Bengo

O Projecto de Extensão Universitária "Orientação às famílias de crianças com necessidades educativas especiais" deu início às suas actividades no primeiro semestre do ano de 2016, enquanto frequentávamos o 2.º ano do Curso de Ensino da Psicologia, na ESPB.

2.1.1 Ingresso e envolvimento no projecto

Em 2017, no segundo semestre, ingressamos no projecto por um lado, pelo facto de este ser o que melhor se identificava connosco, com o nosso perfil de formação e pela necessidade e

sentimento de contribuir na superação das inúmeras dificuldades enfrentadas pelas famílias de crianças com necessidades educativas especiais matriculadas, na Escola do Ensino Especial de Caxito. Por outro lado, pela estreita e inseparável vinculação curricular que as acções de extensão universitária têm com as disciplinas de Seminário especializado I e Práticas pedagógicas I (no 3.º ano) e Seminário especializado II, Práticas pedagógicas II e Trabalho de fim do curso (no 4.º ano).

2.1.2 Primeiros encontros e planeamento

No primeiro encontro entre estudantes e professores envolvidos no projecto previamente seleccionados e a professora coordenadora do projecto, foi-nos apresentado o projecto, seus objectivos, metas e metodologias de trabalho. Foi-nos dada, a oportunidade de discutir o cronograma das actividades relacionadas ao ano de 2017.

2.1.3 Compromisso e avaliação

A partir daquele momento, fomos cadastrados como membros do projecto "Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais", através do preenchimento de uma ficha de inscrição no Observatório da Educação e de Desenvolvimento Social. Desde então, não poderíamos fazer parte de nenhum outro projecto (a menos que se solicitasse uma transferência), pois as avaliações nas disciplinas de Seminário especializado I e Práticas pedagógicas I (no 3.º Ano) e Seminário especializado II e Práticas pedagógicas II seriam feitas mediante a nossa participação e empenho, nas actividades de extensão universitária realizadas com a comunidade, através do projecto.

2.2 Projecto de orientação às famílias de crianças com necessidades educativas especiais: um exemplo de extensão universitária transformadora

O projecto de extensão desenvolvido pela Escola Superior Pedagógica do Bengo, denominado Projecto de Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais, é uma iniciativa que visa o aprofundamento das práticas educativas e oferece apoio psicológico e material às famílias dessas crianças, pois, segundo Neto e Penna (2006), o apoio psicológico no processo de inclusão escolar se volta à promoção de práticas educativas que favoreçam a participação e aprendizado de todos os alunos. Razão pela qual, o objectivo do projecto visa orientar as famílias para que possam entender e potencializar o desenvolvimento integral de seus filhos desde os primeiros anos de vida.

2.2.1 Etapa 1

O projecto teve início após um diagnóstico realizado junto à escola de Ensino Especial de Caxito e às famílias das crianças que a frequentam, onde foram identificadas 30, famílias de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) equivalente à 30 crianças dos 8 à 17 anos de idade, dos quais, 16 do género masculino e 14 do género feminino, agrupadas em 7 NEE, das quais constatou-se as seguintes dificuldades no seio familiar: a) Falta de conhecimento, por parte dos pais, das NEE que os seus filhos apresentam; b) Pouca sensibilização dos pais em relação às NEE dos filhos; c) Deficiente empatia das famílias para com as crianças com NEE; d) Comunicação insuficiente com os filhos que apresentam NEE; e) Dificuldades dos pais na orientação das crianças com NEE; f) Falta de interacção dos pais com a escola frequentada pelos filhos; g) Falta de alternativas metodológicas dos professores para orientação familiar.

2.2.2 Etapa 2

Com base nas insuficiências identificadas, o projecto, através dos professores orientadores, realizou primeiro um seminário de especialização sobre as NEE e as alternativas de acções para a orientação familiar. Este seminário foi destinado aos estudantes envolvidos no projecto para capacitá-los com conhecimentos básicos essenciais para actuar na comunidade junto das famílias de crianças com NEE.

2.2.3 Etapa 3

Após a formação, foram constituídos grupos de trabalho de três estudantes cada, com responsabilidades individuais e grupais para trabalhar de forma coordenada, com as diferentes organizações e instituições parceiras do projecto. Os grupos foram encarregues de fazer um diagnóstico familiar para determinar, as necessidades básicas de orientação das famílias e explorar suas potencialidades.

a) Sequência de actividades com as famílias

Para a sequência com as famílias, o projecto dispõe as seguintes actividades:

- Sensibilização das famílias sobre a problemática das NEE;
- Divulgação comunitária para influenciar directamente as famílias e a comunidade;
- Exploração dos problemas apresentados pelas famílias quanto à educação de seus filhos;
- Determinação das necessidades básicas de aprendizagem das famílias;
- Desenvolvimento de medidas educativas para superar as necessidades identificadas.

b) Formas de orientação desenvolvidas

Baseando em Neto e Penna (2006), para a orientação familiar, o projecto dispõe as actividades, tais como: Oficinas de orientação familiar; Consultas de orientação familiar; Dinâmica familiar; Entrevista de orientação vivencial; Sessão de treinamento familiar; Marcha simbólica com o lema: "Plena participação e igualdade"; Dançoterapia com o tema: "Futuro sem barreiras"; Portas abertas (Escola especial e comunidade).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa adopta um estudo de caso para avaliar o impacto social do projecto de extensão universitária "Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais" (OFCNEE), vinculado ao Observatório da Educação e Desenvolvimento Social (OBEDS) da Escola Superior Pedagógica do Bengo.

3.1 População e Amostra

A população, de acordo com Alvarenga (2012), é o universo do estudo, no qual se apresentam as características que se deseja estudar de forma a generalizar o resultado do estudo. Para a presente pesquisa teve-se, como população: 150 estudantes do 3.º e 4.º incluídos no projecto Orientação às Famílias de Crianças com NEE, 45 professores da Escola do Ensino Especial de Caxito e 30 famílias de crianças com NEE.

Sendo a amostra um subconjunto que se constitui, e deve ser um reflexo real do conjunto da população na perspectiva do autor acima citado, a presente investigação contou com uma amostra de 94 estudantes envolvidos no projecto que correspondem a 18,1%, 30 famílias de crianças com NEE (5,8%) e 15 professores da Escola do Ensino Especial de Caxito (2,9%) perfazendo um total de amostra de 139 elementos, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 1

População e amostra do projecto

<i>Descrição da população e amostra</i>				
<i>População</i>	<i>f</i>	<i>%</i>	<i>Amostra</i>	<i>%</i>
<i>Famílias de crianças com NEE</i>	324	62,4	30	5,8

<i>Estudantes envolvidos no projecto</i>	150	28,9	94	18,1
<i>Professores do ensino especial</i>	45	8,7	15	2,9
<i>TOTAL</i>	519	100	139	26,8

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2024

3.2 Procedimentos

Para a presente pesquisa utilizou-se amostragem aleatória simples para identificar e seleccionar os estudantes envolvidos no projecto e as famílias de crianças com NEE, garantindo que cada membro desses grupos tivesse a mesma probabilidade de ser selecionado, conforme afirma Diehl e Tatim (2004). Já para os professores da Escola do Ensino Especial, empregou-se amostragem não probabilística, com selecção intencional dos professores da Escola do Ensino Especial de Caxito, considerados representativos da população estudada.

Os dados foram colectados através de questionários semiestruturados com questões abertas e fechadas, aplicados aos estudantes para avaliar o impacto do projecto na sua formação académica e desenvolvimento pessoal, e para as famílias das crianças com NEE e os professores da Escola do Ensino Especial de Caxito, para diagnosticar o impacto das acções desenvolvidas pelo projecto, no contexto familiar e no processo de ensino-aprendizagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste subtema faz-se a análise e interpretação dos resultados da aplicação dos instrumentos de recolha de dados aplicados agentes participantes das acções de extensão universitária do projecto OFCNEE, nomeadamente:

- Aos estudantes envolvidos no projecto, de modo a colher informações sobre o impacto das acções de extensão universitária realizadas, no projecto no seu desenvolvimento pessoal e académico, bem como colher sugestões para a melhoria das acções de extensão universitária desenvolvidas no projecto;
- Aos professores da Escola do Ensino Especial de Caxito, para perceber o impacto das acções desenvolvidas pelos estudantes incluídos, no projecto junto das famílias no processo de ensino e aprendizagem das crianças com NEE;
- Às famílias de crianças com NEE, para avaliar o grau de satisfação bem como o resultado, das acções de extensão universitária realizadas pelos estudantes incluídos no projecto junto delas.

4.1 Resultados da aplicação do questionário aos estudantes do projecto OFCNEE

4.1.1 Dimensão 1 - Motivação e identificação com o projecto

Nesta dimensão, a maioria dos estudantes (53%) ingressou no projecto por identificação, indicando alinhamento com seus interesses e formação, enquanto os 47% relatam ter ingressado por uma questão de cumprimento do plano curricular do curso. Isso corrobora com a ideia de Ribeiro e Ima-Panzo (2019) sobre o desenvolvimento integral dos alunos e a vinculação curricular das acções de extensão.

4.1.2 Dimensão 2 - Compreensão da extensão universitária

Uma parcela significativa dos estudantes (40%) não tem opinião clara sobre o conceito de extensão universitária. Entre os que definiram (15%), houve divergências, e 20% responderam acertadamente. A definiram como a ligação entre universidade e sociedade, enquanto 25% a associaram à investigação no processo de ensino-aprendizagem.

4.1.3 Dimensão 3 - Desafios e facilidades

As principais dificuldades relatadas foram a interação com crianças com NEE e a aceitação de suas famílias. O apoio dos professores da Escola do Ensino Especial e dos docentes do projecto foi crucial, para superar esses desafios. As sessões de palestras e reuniões com famílias e professores foram apontadas como as maiores facilidades. As dificuldades iniciais foram superadas com o apoio metodológico dos docentes orientadores.

4.1.4 Dimensão 4 - Relação ensino-investigação e práxis pedagógica

A maioria dos estudantes (53,3%) percebe a relação ensino-investigação nas actividades do projecto, alinhando-se com o carácter didático-pedagógico da extensão (Ribeiro & Ima-Panzo, 2019). A conciliação entre teoria e prática (práxis pedagógica) foi o ponto de maior relevância, nas respostas (26,7%), demonstrando a aplicação prática do conhecimento. A produção de conhecimento (20%) também foi destacada, mostrando o impacto do projecto nas investigações sobre NEE.

4.1.5 Dimensão 5 - Desenvolvimento pessoal e contribuição para a sociedade

O projecto contribuiu para o desenvolvimento pessoal dos estudantes, com destaque para o aprendizado em trabalho em equipe (20%), responsabilidade social (10 %) e espírito crítico (10%), pois, a maioria (60%) vê a extensão universitária como uma contribuição da universidade para a sociedade, alinhando-se com a função social da universidade (Santos 2014). Os estudantes sugeriram que a coordenação do projecto realize visitas mais frequentes às famílias das crianças com NEE.

Com base nos resultados acima apresentados, percebe-se que o projecto OFCNEE demonstra contribuições significativas para a comunidade escolar e universitária, sendo essencial para a formação dos participantes.

4.2 Resultados da entrevista com os professores (P) da escola do ensino especial de Caxito

4.2.1 Dimensão 1 - Impacto positivo do projecto nas famílias e na escola

Nesta dimensão, a maioria dos professores considera o projecto uma iniciativa positiva, pois ajuda a combater a discriminação e a orientar as famílias. Ele serve como apoio, tanto para as famílias quanto para a escola, beneficiando, o processo de ensino-aprendizagem, como se pode constatar na resposta do Professor (P2).

- As visitas que têm feito, tem ajudado bastante, tanto em casa como na escola, tenho notado isso, na semana passada veio um menino acompanhado da mãe e mais alguns estudantes do projecto. O menino apresenta deficiência Intelectual, mas a mãe só ficou a saber, através dos estudantes do projecto. Ela disse para mim que nunca soube o tipo de NEE que o seu filho apresenta. Por tanto, o projecto não tem só ajudado as famílias, mas, a escola e a comunidade. Muitas pessoas estavam fora do conhecimento das NEE, mas com a ajuda do projecto, já têm esse conhecimento.

4.2.2 Dimensão 2 - Êxito das acções do projecto no processo de ensino-aprendizagem

Aqui, os professores relatam mudanças visíveis no processo de ensino-aprendizagem dos alunos com NEE. Esse projecto contribui para a inclusão e integração das crianças com NEE e para a criação, de um ambiente familiar mais acolhedor, como se pode perceber nas respostas abaixo:

- Pessoalmente consigo notar que as acções conseguiram levantar-se a auto-estima dos alunos. Fazendo uma avaliação aos alunos que não estão abrangidos no projecto, porque eu conheço todos, noto que há uma diferença. Quando nos prestam atenção é outra coisa. (P7)
- ...De certa forma sim, nós temos notado que muitos alunos que no princípio, antes da implementação do vosso projecto, eram alunos que apareciam assim um pouco tímidas,

não muito bem-organizadas, a vontade de vir à escola era mais do próprio aluno, do que do encarregado. Mas agora temos notado que há melhorias, já aparecem alunos organizados, já há uma preocupação dos encarregados em vir à escola. Os meninos que estudam de manhã já aparecem, com um pequeno lanche, não todos, mas uma boa parte dos alunos. Eu acho que as famílias realmente, já estão a se enquadrar, nesse processo do ensino e aprendizagem dos seus filhos. (P5)

4.2.3 Dimensão 3 - Sugestões e necessidades

Os Professores, de acordo aos resultados constatados, sugerem a continuidade do projecto e a expansão de suas acções para incluir a capacitação dos professores, conforme as respostas abaixo:

- Na minha opinião, que o projecto não parasse, que continuasse. Que velasse também na aquisição da Língua Gestual por parte das famílias, que é uma das principais barreiras entre as famílias e as crianças surdas, porque nós ensinamos algo na escola, mas em casa a criança não consegue se comunicar, com os pais porque não percebem a Linguagem Gestual. (P3)
- Eu quero bastante que os membros do projecto não parem com as actividades, que olhem sempre para as crianças com NEE, especialmente àquelas que têm autismo porque observaram-se se algumas crianças com autismo aqui na escola, graças ao diagnóstico que os estudantes do projecto fizeram. É provável que cá na escola existam ainda mais. (P8)
- Há necessidade de diagnóstico das NEE das crianças e de sensibilização, para a inserção de mais crianças no sistema de ensino.
- Nós, professores, também precisamos aprender, gostaria que quando os estudantes da ESPB terminarem os seus estudos, que não parassem de visitar estas crianças. Que continuassem as suas visitas à nossa escola, dando palestras ou seminários. (P5)
- Professores expressam a necessidade de preparação metodológica, para o ensino de crianças com NEE e para a orientação familiar.

O projecto OFCNEE apresenta resultados satisfatórios, mas a Escola Especial ainda enfrenta desafios, que requerem intervenção contínua e expansão das acções do projecto.

4.3 Análise e interpretação das entrevistas com as famílias (F) de crianças com NEE

4.3.1 Dimensão 1 - Sentimentos e benefícios percebidos

As famílias expressaram sentimentos positivos em relação ao projecto, destacando o apoio recebido em diversas situações:

- Esse projecto veio mais uma vez para ajudar as famílias de crianças com NEE. Pelo menos, os estudantes da Escola Superior Pedagógica conseguiram nos ajudar em algo, que somente por nós, não conseguiríamos... (F2)
- Para mim, eu sinto que é uma mais-valia. Se assim continuarem, eu acredito que vão ajudar muitas famílias de crianças com NEE, que também precisam de apoio. (F4)
- Além do apoio prático, as famílias valorizaram o sentimento de cuidado e amor ao próximo demonstrado pelos estudantes.
- Eu gostei porque a minha filha tem também problemas das vistas e como eu não tenho tempo, porque tenho bebé «fresco», estão a ajudar a lhe levar no hospital, para marcar consulta também. (F1)

4.3.2 Dimensão 2 - Impacto do projecto nas necessidades de aprendizagem

A maioria das famílias confirmou que o projecto tem atendido às necessidades básicas de aprendizagem, no convívio com seus filhos com NEE, pois são percebidas como úteis e relevantes:

- Os vossos colegas estão a ensinar algumas brincadeiras, que nós temos que fazer com a minha filha. (F5)
- ...Eles deram conselhos para a minha filha e orientaram, a forma como devemos começar a lhe tratar em casa. (F7)

4.3.3 Dimensão 3 - Sugestões e agradecimentos

As famílias manifestaram o desejo de que o projecto continue a oferecer orientação e apoio:

- Que esse projecto não pare só por aqui, que levem em outros municípios do Bengo e não só, como também em todo o país, porque há muita gente nas nossas condições e que precisam de apoio. (F9)

4.3.4 Impactos significativos e mudanças sociais

Como se pode perceber, as entrevistas com famílias e professores indicam que o projecto tem gerado resultados significativos promovendo, mudanças no contexto social, e que contribui para a inclusão e o desenvolvimento das potencialidades das crianças com NEE, preparando, as famílias para esse processo.

Percebe-se que as acções do projecto estão alinhadas às características da extensão universitária, conforme destacado por Ribeiro e Ima-Panzo (2019), que enfatizam a relação entre ensino, pesquisa e integração comunitária, na resolução de problemas sociais.

Além disso, no âmbito da vinculação curricular foi possível realizar, 30 trabalhos de fim de curso, resultando, na graduação de 90 Licenciados em Ensino da Psicologia, com diferentes habilidades trabalhadas, junto as diferentes famílias de crianças com NEE (Tab. 2).

Tabela 2.

Caracterização das necessidades educativas especiais e habilidades desenvolvidas com as famílias

Tipo de necessidades educativas especiais	Habilidades desenvolvidas	Número de famílias/crianças	%
<i>TEA (Transtorno do aspecto autista)</i>	– Habilidades Básicas – Comunicação	4	13,3
<i>Transtorno de conduta</i>	– Cooperação – Valores	3	10,0
<i>Deficiência Intelectual</i>	– Interacção Social – Habilidades Académicas – Habilidades Sociais	8	26,7
<i>Síndrome de Dawn</i>	– Comunicação – Habilidades Sociais – Interacção Social	4	13,3
<i>Surdez</i>	– Desenvolvimento da Memória – Habilidades da vida diária	7	23,3
<i>Cegueira</i>	– Habilidades Sociais – Desenvolvimento da Memória	3	10,0
<i>Limitação Físico-motora</i>	– Comunicação – Habilidades Básicas – Cálculos	1	3,3
<i>Total</i>	-	30	100

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2024

4.4 Discussão

Através dos instrumentos aplicados foi possível demonstrar, os resultados das acções de extensão universitária realizadas, através do projecto OFCNEE. Por se tratar do impacto social das acções de extensão universitária na transformação social e, de acordo com os objectivos da presente investigação dividiu-se, o impacto social em duas dimensões: a) Impacto na dimensão académica e b) Impacto na dimensão Social.

4.4.1 A dimensão académica

Nesta dimensão observaram-se os seguintes indicadores: Relação Extensão-Ensino, Interdisciplinaridade, Relação extensão/investigação e a interacção Universidade/Sociedade:

- A relação extensão/ensino está relacionada com o processo de ensino aprendizagem do projecto OFCNEE, para com os seus agentes (estudantes envolvidos), através das possibilidades de aprendizagem que o mesmo oferece, fora da sala de aula com base nas acções de extensão universitária desenvolvidas pelos mesmos estudantes, estas por sua vez contribuem, para a transformação do processo de ensino-aprendizagem, pois, estas acções concorrem para a formação de profissionais cidadãos com competência técnica, ética e de responsabilidade social.
- A interdisciplinaridade, que envolve aspectos como a produção de conhecimento de forma assimilada e articulada à investigação e ao processo de aprendizagem e ensino, deu oportunidade aos estudantes para uma acção conjunta com outras áreas de conhecimento através das constantes interacções com vários actores sociais.
- A extensão/investigação que está estreitamente relacionada com a produção de novo conhecimento contribuiu, para a melhoria das condições de vida das famílias de crianças com NEE, permitindo a participação activa da comunidade neste processo.
- Já a interacção Universidade/Sociedade observou-se com a forma como o projecto em estudo operacionaliza, a relação entre teoria e prática promovendo, o intercâmbio entre saberes académicos e populares e a forma como o projecto participa, na resolução dos problemas sociais, numa dimensão emancipatória e não assistencialista.

4.4.2 A dimensão social

Nesta dimensão, observa-se os aspectos relacionados, com a forma como o projecto OFCNEE tem se empenhado na transformação social através das suas acções de extensão, parcerias e convênios, no âmbito do poder público e da sociedade civil e a forma como desenvolvem as acções de extensão universitária, que permitem a participação da população, como sujeitos e não de simples observadores.

5 CONCLUSÃO

O Projecto de Extensão Universitária "Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais" se revelou enriquecedor, para nossa formação académica, proporcionando a identificação das diversas insuficiências presentes, nas famílias de crianças com necessidades educativas especiais. Esta identificação permitiu aos estudantes envolvidos no projecto actuar de forma efectiva, oferecendo conhecimento científico de maneira acessível e compreensível para o público-alvo.

Os resultados apresentados neste artigo evidenciam que, a extensão universitária oferece uma oportunidade significativa, para criar horizontes e contribuir para a transformação da realidade social. Ela actua como uma ponte entre o conhecimento científico adquirido nas Instituições de ensino e o conhecimento popular existente na comunidade. Assim, a extensão universitária se configura como uma alternativa viável e imprescindível no processo de mudança e transformação da realidade social.

6 REFERÊNCIAS

- Alvarenga, M. (2012). Metodologia da Investigação Quantitativa e Qualitativa. 2.º ed. Assunção.
- Diehl, A. A., & Tatim, D. C. (2004). Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: Métodos e Técnicas. SP: RCI-UNIKIVI, 2025; 01(01): 01-11.
- Artigo de acesso aberto.

Sabrina Cairo Editora.

- Filipe-Kembo, J. (2019). Avaliação do Impacto social das Acções de Extensão Universitária: Estudo realizado na Escola superior Pedagógica do Bengo “no projecto orientação às famílias de crianças com necessidades educativas especiais”.
- Filipe-Kembo, J. (2023). Um Olhar de Estudante Extensionista Sobre o Projeto Orientação para Famílias de Crianças com Necessidades Educacionais Especiais. *Revista Gênero E Interdisciplinaridade*, 4(03), 217–227. <https://doi.org/10.51249/gei.v4i03.1429>.
- Ima-Panzo, (2018). *Extensão Universitária em Angola: Tendências, Acções e Projecções*. Luanda: Mayamba Editora.
- Neto, F., & Penna, D. (2006). Ética, clínica e directrizes: a formação do psicólogo em tempos de avaliação de cursos. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 11, n. 2, p. 381-390.
- Ribeiro, S., & Ima-Panzo, J. B. (2019). Potencialidades da Extensão Universitária. *Revista Angolana de Extensão Universitária*, v 1 (2), pp. 45-57.
- Santos, F., (2014). *Glossário para a Extensão Universitária*.